

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	FILOSOFIA DA HISTÓRIA III (GFL)		
CÓDIGO (GFL)	GFL00106		
DOCENTE	PEDRO SÜSSEKIND		
PERÍODO	2026/2º	HORÁRIO	3ª FEIRA – 14H00 ÀS 18H00

OBJETIVOS

A proposta do curso é abordar o tema do “Novo Mundo” segundo a perspectiva de Michel de Montaigne. A partir de uma leitura de ensaios escolhidos, procurarei mostrar também uma relação entre o ceticismo moderno e o relativismo cultural que se instalou com a chegada dos europeus ao continente americano. A abordagem do tema do ceticismo terá como referência alguns trechos do ensaio “Apologia de Raymond Sebond”. Para a discussão sobre a visão do Novo Mundo no início da era moderna, serão lidos os ensaios “Dos canibais” e “Dos coches”, além das passagens da peça *A tempestade*, de Shakespeare que remetem ao primeiro desses ensaios. Essa discussão recorrerá a comentários do brasilianista Frank Lestringant, do estudioso do ceticismo Danilo Marcondes e dos antropólogos Claude Lévi-Strauss e Eduardo Viveiros de Castro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão discutidos em sala, no decorrer das aulas, textos escolhidos dos *Ensaaios* que abordam o tema central do curso:

- “Dos canibais” (I, 31)
- “Apologia de Raymond Sebond” (II, 26),
- “Dos coches” (III, 6).

A partir de comentários contemporâneos de Lestringant, Lévi-Strauss, Eduardo Viveiros de Castro e Danilo Marcondes, cujos textos sobre Montaigne também serão discutidos durante o curso, abordaremos a visão do “Novo Mundo” no século XVI, sob a ótica do ensaísta

francês, e a influência dessa visão em suas considerações críticas acerca do colonialismo, do etnocentrismo e do dogmatismo.

TÓPICOS:

1. O contexto, a vida e a obra de Montaigne;
2. A retomada do ceticismo no pensamento moderno;
3. A descoberta do “Novo Mundo” e sua repercussão na Europa do século XVI;
4. O tema do “Novo Mundo” nos *Ensaíos*;
5. “Dos canibais” e o Brasil;
6. A antropofagia como símbolo cultural;
7. “Dos coches” e a crítica das práticas coloniais;
8. Relativismo cultural e ceticismo;
9. Montaigne etnógrafo: leituras antropológicas;

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A metodologia pedagógica do curso recorrerá no início a aulas expositivas, a fim de contextualizar a obra a ser estudada, depois disso a proposta é realizar leituras e discussões em aula dos textos selecionados.

A bibliografia secundária, com acréscimos informados no decorrer do curso, embasará essas discussões.

Os instrumentos de avaliação serão duas provas feitas em sala de aula, a respeito dos tópicos listados no conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

MONTAIGNE, Michel de. *Les Essais* de Montaigne d’après l’exemplaire de Bordeaux. The Montaigne Project. <https://www.lib.uchicago.edu/efts/ARTFL/projects/montaigne/>. Acesso no dia 25/07/2023.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaíos*, Livro I, trad. Rosemary Costhek Abilio, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaios*, Livro II, trad. Rosemary Costhek Abilio, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaios*, Livro III, trad. Rosemary Costhek Abilio, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

AUERBACH, Erich. "O escritor Montaigne", in *Ensaios de literatura ocidental*. Trad. Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007.

AZAR, Celso Martins Filho. *A filosofia de Montaigne*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2009.

BURKE, Peter. *Montaigne*. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Loyola, 2006.

COSTA LIMA, Luiz. "Os Ensaios e a escrita da História", in Alexandrino Filho (Org.) *Montaigne e seu tempo*. Editora Universitária da UFPB, 2012.

LESTRINGANT, Frank. "O Brasil de Montaigne". *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 2006, V. 49 No 2.

_____. *O canibal: Grandeza e decadência*. Brasília: Editora UNB, 1997.

LEVI-STRAUSS. "Relendo Montaigne". Em: *História de lince*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

MARCONDES. Danilo. "Montaigne, a descoberta do novo mundo e o ceticismo moderno". *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 126, Dez./2012

_____. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

SMITH, Plínio Junqueira. "O método cético da oposição e as fantasias de Montaigne". *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 126, Dez./2012, p. 375-395.

STAROBINSKI, Jean. "É possível definir o ensaio?", in Remate de Males. Campinas-SP (31-1-2): pp. 13-24, Jan/ Dez 2011.

VILLEY, Pierre. *Les sources et l'évolution des Essais*. Paris: Hachette, 1908.